

O scepticismo e a moda

Quando o scepticismo tornou-se de moda, não supoz nem penetração de espirito, nem firmeza de critica, mas antes imbecillidade e incapacidade de comprehender o verdadeiro. «E' commodo, diz Fichte, cobri com o nome rei imbanite de scepticismo a falta de intelligencia. E' agruavel fazer passar aos olhos dos homens esta falta de intelligencia que nos impede de apañar a verdade por uma penetração maravilhosa de espirito, que nos revela motivos de duvida desconhecidos e inacessíveis ao resto dos homens.» Collocando-se alcin de todo o dogma, pode-se facilmente representar o papel de homem adiantado que ultrapassou seu seculo e o resto os, que nada temem tanto quanto parecerem mystificados insistem neste tom commodo.

Da mesm a maneira que no XVIII seculo era moda não erar na honra das mulhieres, da mesma maneira não ha provin, «tão algum tanto de-embaraçado que actualmente n'õ timbre e não ter fe alguma politica e em não por e m d'ouva a prohibido dos governantes. E' um modo de tomar sua vingança e tambem de se fazer crer que se está inuado em altos segredos.

A honra da philosophia esta em ter sido sempre por inimigos os homens involutos e immoraes que, não encontrando n'õs o instincto das bellas coizas, declaro-ousadamente que a natureza humana e feia e mal e accetiam com uma especie de phrenesi toda a dou-

trina que humilha o homem e o mantem luxoravel sob sua dependencia.

E'me impossivel exprimir o effeito physiologico e psychologico que produz sobre mim este genero de parodia tola tomado tão a moda na provincia, ha alguns annos. E' a inq' etação, e a irritação, e o inferno. E' tão facil transformar assim todas as cosas serias e originaes. Ah! barbaros, esquecei vos de que nos tivemos Voltaire e que poderiamos ainda lancar-vos em rosto o pae Noddenius, Abraham, Chamaux, Sabatier e Nenotte? Nos não o fazemos, porque vos disses-tes que era desleal. Mas então para que empregar contra nos uma arma que nos exprolastes? E' tempo de que todos os partidos que tem a peito a verdade renunciem a este meio tão pouco scientifico.

Ha, eu o sei, um riso philosophico que não pôde ser bandido nem attingir a natureza humana; e o riso dos Gregos que gostavam de chorar e rir sobre o mesmo assumpto, de ver a comedia depois da tragedia e muitas vezes a parodia da propria peça que acabavam de assistir.

Mas o gracejo, em materia scientifica, é sempre falso, porque é a exclusão da alta critica. Nada é ridiculo entre as obras da humanidade; para dar este fei-ço as coisas serias, é preciso tornal-as por um lado estreito e desprezar o que ha nellas de magustoso e de verdadeiro. Voltaria zombar da Biblia, porque lhe falta o sentido das obras primitivas do espirito humano. Zombaria da me-nha maneira dos Vedas, e Homero tambem talvez não lhe escapasse

O gracejo faz com que se encaremos as coisas por sua apparencia grosseira; não conhece as nuances delicadas. O primeiro passo na carreira philosophica e se couraçar contra o ridiculo.

Se nos sujeitamos a tyrannia dos rieurs, se ligamos importancia as suas frioleiras, privamo-nos de toda a belleza moral, de toda a aspiração elevada, de toda a nobreza de caracter, porque tudo isso pode ser ridiculizado.

O rieur tem a immensa vantagem de ser dispensado de exhibir provas; pode segundo seu humor derramar o ridiculo sobre o que lhe apraz e isso sem appello, nos paizes pelo menos em que, como em França, sua tyrannia é accetida como uma autoridade legitima.

As unicas coisas que escapam ao ridiculo são as coisas mediocres e vulgares, de sorte que aquelle que tem a fraqueza de se privar de tudo quanto a ellas se presta, priva-se pelo mesmo motivo de tudo quanto é elevado.

Os seculos de relexão estão expostos a ver os mais nobres sentimentos e os estados os mais sublimes da alma contraheitos por tolos plagiarios, cujo ridiculo recabe por vezes sobre os typos que elles pretendem imitar.

E' preciso uma certa coragem para resistir a reacção que estes fatuos provocam nos espiritos rectos. E' demastada concendencia resignar-se a vulgaridade burgueza, porque, perseguindo um typo elevado, arrisca-se a se parecer com os grandes homens *manipules* e com os desgraçados aspirantes ao genio.

NINON DE LENCLOS

escariedade da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos e conservava-se joven e bella, attirando sempre os pedacos da sua certidão de baptismo que rasgava á cara do Tempo, cuja face embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que unica deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rubicundo, como a rainha de La-fontaine dizia das nvas. Este segredo, que a celebre e coqueta facieira jamais confiara a quem quer que fosse das pessoas d'aquella epoca, descobrio-o Dr. Lerouite entre as folhas de um volume de *l'histoire amoureuse des gales*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON**, Maison Legoux, Rue de la September, 35 a Paris.

Esta casa tem-n'o á disposicao das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE MAI DE NINON**, assim como as receitas que d'ella proveu, por exemplo, o

DUVET DE NINON

po de arroz especial e refrigerante;

Le Savon Crème de Ninon

especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros.

Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** conta-se:

LA POUDE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural e existe em 12 cores;

SENE SOURCILIERE

que anguenta, engrossa e brume as pestanas e os ocellos, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATÉ ET LA POUDE MANDERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Conven exibir e verificar o nome da casa e o end reço sobre o rolo o para evitar se omit'ções e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue de la 4-September, 35, PARIS

MÃO DE PAPA

de diuque, de principio, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, amolece a epiderme, impede e destrói as freiras e as rachas.

UM NARIZ PICADO

de papouças herbollas ou com cravos torna a recuperar sua branco primitiva o suas cores lisas por meio do **Anti-Bolho**, producto sem igual e muito contrafeito. CUIDADO COM AS CONTRAFAÇÕES Para ser bella e encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pô de arroz feito com frutos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e certallos empregando-se o **Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella**, que tambem impede que caíam e que ficam brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. de la 4-September, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, e não os arranque os com o **Elixir dentifrice des Benedictins du Mont-Majella**.

E. SENET, Administrateur, 35, R. de la 4-September, Paris.

Racahout DELANGRENIER



Alimento Completo

agradavel, leve e facilmente assimilavel

O verdadeiro RACAHOUT dos ARABES Delangrenier é o

Melhor alimento das Crianças

desde a idade de 7 a 8 mezes, e principalmente no periodo do desmamar.

TAMBEM é recommendado ás mães quando dão de mamar, aos convalescentes, aos anemicos, aos velhos; em resumo, todos os que precisam de fortificantes.

Exigir a marca verdadeira DELANGRENIER-PARIS

É encontrado em todas as PHARMACIAS

Perfumaria extrafina

L.T. PIVER PARIS

Corylopsis do Japão

SABÃO — ESSENCIA — PÓ DE ARROZ — OLEO LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Evitar as Imitações e Falsificações

O Trêfle incarnat

L. T. PIVER
Parfume de Moda

Violettes de Parme

SABÃO — ESSENCIA — PÓ DE ARROZ LOÇÃO VEGETAL — BRILHANTINA — COSMETICOS

Leite de Iris L. T. Piver

PARA a JUVENILIDADE e BELLEZA do ROSTO A melhor e mais hygienica das todas as preparações para o touador

Dentifricios Mao-Tcha

PÓ — PASTA e ELIXIR

TRATADO

SOBRE O ENSINO DO CÔRTE DAS VESTES

DE

AMBOS OS SEXOS

por AGDA'

para uso das escolas primarias do sexo

feminino

APPROVADO

PELO

Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal

DO

DISTRICTO FEDERAL

1. Vol encadernado..... 4\$000
Pelo correio mais..... 8\$000

HOUBIGANT

PERFUMISTA

da RAINHA d'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

AGUA HOUBIGANT

SEM RIVAL PARA O TOUADOR

AGUA de TOUCADOR Royal Houbigant.
AGUA de COLONIA Imperial Russe.

EXTRACTOS PARA CENÇOS: Violette Ideale, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris blanc, Le Parfum Imperial, Mokri, Muguet, Edillet Reine, Imperial Russe, Lilas blanc, Heliotrope blanc, Fougere Royale, Gloriosa, Jasmim d'Espagne, Cur de Russie, Giroflée, Corydalis, Bouton d'Or, Sunrise, Rococo.

SABONETES: Ophelia, Peau d'Espagne, Violette ideale, Fougere Royale, Lait de Thridace, Royal Houbigant.
PÓS OPHELIA, Talisman de Belleza
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL, para os Cabellos.
PÓS ROYAL HOUBIGANT.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

Pode-se lamentar o tempo em que o grande homem se formava sem pensar nisso e sem se olhar a si mesmo; mas o procedimento ridiculo de algumas fracas cabecas não pode fazer condemnar a vontade reflectida e deliberada de visar alguma coisa de grande e de bello.

Os falsos René e os falsos Werther não devem fazer com que se recolla os Werther e os René sinceros. Quantas almas timidas e pudicas tem recinado por timor, deante do bello!

Viva o pensador olympico que, perseguindo em todas as coisas a verdade critica, não teve necessidade de se fazer sonhador para escapar a chateza da vida burgueza, nem de se fazer hurez para evitar o ridiculo dos sonhadores.

Tudo é igualmente risivel, tudo leva igualmente a uma apreciação, e se ha alguma coisa de serio, é o pensador critico que se colloza na objectividade das coisas, porque as coisas são serias. Quem não sentia, deante de uma floi que se expande, de um regato que murmura, de um passaro que vela sobre sua ninhada, de um rochedo no meio do mar, que isso é sincero e verdadeiro? Quem não sentia em certos momentos de calma que as duvidas que se levantam sobre a moralidade humana, não são senão modos de se provocar a si mesmos, de procurar além da razão o que este aquem, e de se collocar em uma falsa hypothese pelo prazer de se torturar? O scepticismo só tem o direito de rir, porque não teme repesalias. Porque lallo o apanhavam, quando o elle o primeiro a rir de todas as coisas? Mas como é que um crente que zomba de outro crente não vê que se expõe, por isso que rir, ao mesmo ridiculo?

Deixemos, pois, a negação e a friabilidade o triste privilegio de ser mataavel e glorifiquemo-nos de nos prestarmos, por nossa convicção e nosso senão, ao riso dos scepticos.

A extrema reflexão traz assim fatalmente uma especie de insipidez e de scepticismo ligeiro que seria a morte da humanidade, se ella mergulhasse inteiramente em tal estado de coisas. De todas as manifestações intellectuaes é esta a mais perigosa e a mais incuravel. A aquelles a quem ella attinge só resta o remiso de morrerem. Como fugiriam elles desta solação, esses miseraveis que duvidam do serio, e que, a cada esforço que empregassem para sahir desta paralyxia intellectual, seriam detidos pela idea preconcebida de que elles tambem vão se collocar no numero destes idiotas de que se tiram outr'ora? Ninguém se cura do rafaumento. Mas a humanidade tem processos de rejuvenescimento e de esquecimento impossiveis aos individuos. Gerações novas e vivas, e por vezes raças novas vem sem cessar dar-lhe seiva e de mais este mal, por sua propria natureza, não pode durar mais de alguns annos, como mal social. Porque, sendo sua essencia tomar as coisas por pontos de vista todo arbitrarios, os que chegam em segundo lugar não se julgam obrigados pelas vistas dos primeiros: pelo contrario, tudo quanto é convencional provoca nma reacção em sentido contrario: é impossivel que uma moia seja duravel.

Os raios nunca reinarão. Não está longe o dia em que todos estes pretendidos delieudos se acharão tão nullos deante da immensidade dos acontecimentos, tão incapazes de produzir, que cairão como nna bolsa vazia. Só o que é eterno tem preço; ora esses frivotos não se prendem senão as illos-sencias successivas, sabendo muito bem que elles passarão como ellas.

Semelhantes aos estomagos gastos que se desgostam depressa e para os quaes é preciso tentar novas combinações culinarias, ligam todo seu interesse a successão das manjaras que todos os dez annos se supplantam umas as outras. Litteratura de epicuristas, bem feita para agradar a nna classe rica e sem ideal, mas que nunca sera o do povo: nenhuma base, uma mensagem continua. Já não se trata de verdade, mas de bom tom.

Nós rejeitamos igualmente o scepticismo frivolo e o dogmatismo escolastico: nós somos dogmaticos criticos. Nós cremos na verdade, embora não pretendamos possuir a verdade absoluta. Nós não queremos encerrar para sempre a humanidade em novas formulas; mas somos religiosos, no sentido de que nos ligamos fortemente a creença do presente e estamos promptos a soffrir por ella em vista do futuro. O entusiasmo e a critica estão longe de se excluirem.

Nós não nos impomos ao futuro, assim como não aceitamos sem exame a herança do passado.

Nós respiramos a esta alta imparcialidade philosophica que não se liga exclusivamente a partido algum, não porque ella lhas é indifferente, mas porque ella vê em cada um delles, nna parte de verdade ao lado de nna parte de erro; que não tem por pessoa alguma nem exclusão, nem odio, porque ella vê a necessidade de todos esses agrupamentos diversos e o direito que tem cada um delles, em virtude da verdade que possuem, de fazer seu apparecimento no mundo. O erro não é sympathico ao homem; um erro perigoso é nna contrabecção, como uma verdade perigosa. O raciocinio de Gambal e invencivel.

Se nna doutrina é verdadeira não convem temel a: ve e falsa, ainda meues, porque cabria por si mesmo. Aquelles que fallam de doutrinas perigosas, deveriam sempre acrescentar — perigosas para mim.

Calhet, eston certo, não provocou a cada de pessoa alguma.

O erro puro não provocaria na natureza humana, que alias é bem frata, senão o desgosto ou o sentimento do ridiculo.

RESAS.

Curiosidades Scientificas

Raro é o dia em que o noticiario dos jornaes não mencione casos de pessoas morridas por cães hydrophobos. Este facto leva-me a divulgar algumas noções, que permitam a toda a gente preaver-se contra a raiva.

O animal que transmite, ordinariamente, a raiva ao homem, é o cão, e raras vezes o gato. Não é absolutamente necessario ser-se mordido para contrahir o mal; basta que tenha algumas arranhadelhas ou es machucaduras superficiaes na pelle e que estas machucaduras sejam lambidas pelo cão atacado da doença, que difficilmente se conhece de principio no animal, porque o cão se sente amoroso e principia a lambel as pessoas, e a saliva está impregnada do virus do morbo.

Aconselho, pois, aos possuidores dos cães que temem que estes os lambam, sobretudo no rosto, porque basta um cravo rebentado para deixar entrar o virus contido na saliva do animal e as inoculações na cara são as mais perigosas.

Logo que se manifestam os casos de raiva, torna-se necessario por immediatamente o acanimo na cidade, o que alias deve ser geral, mesmo no estado de saude, e o publico fara um bom serviço se trouxer os cães com acanimo, porque é uma medida de prevenção commum. E as autoridades devem severamente velar pela execução de suas posturas, e não pôr tranças na porta de pois da casa rondada, como, em geral, succede entre nós. Ha já tempo que a policia não se importa com os cães e não tardará que estes contaminem nna ta gente. É um perigo gravissimo a existencia de cães sem acanimo na tua.

Quaes são os symptomas da raiva no cão? O cão, quando atacado do mal, modifica geralmente o seu caracter, isto é, torna-se triste e inquieto, vae e vem constantemente; está distraido, como que prece-



DAR A COMER AOS JAVALIS

Quando numa idea fixa. E' preciso chamal-o repetidas vezes para que obedeça; mette-se n'um canto ou esconde-se debaixo dos moveis e apresenta periodos de serenidade e de exaltação. Outras vezes, segundo o seu caracter, torna-se turbulento ou rosna, e ai daquelle que receber, nessa occasião, as suas lambeduras ou mordeduras! As suas caricias podem fazer entrar o mal pela mais pequena arribadella. Outras vezes, estando mesmo socogado, o cão chega a morder. O estado geral parece bom. Come e bebe como de costume; e pode ainda, nesse estado, commoçar a rir e a jogar com os brinquedos, e a seguir a seguir-se o estado; o cão entra em movimento, a voz muda-se n'outra, veloz e não pode engulir sem com difficuldade, parecendo ate que trata' atravessado um osso na garganta.

Neste caso e' preciso precaver-se; porque e' preciso ter-se em vista que esses symptomas podem apresentar-se modificados ou atenuados e não deixar perceber o esforço na deglutição. Finalmente, o animal torna-se furioso e então ja não resta duvida: morre paralytico em pouco tempo.

Existe uma forma de raiva em que a paralytica apparece logo no começo. D'esta forma o animal está impossibilitado de morder, mas as lambeduras que procedem a paralytica não são, por isso, menos perigosas.

Se o cão morde, mesmo que seja atravez da roupa, a mordedura torna-se da mesma forma perigosa, porque basta uma picada de alfinete para o virus se introduzir no organismo.

O que se ha de fazer então, quando se e' lambido ou mordido por um cão suspeito?

A curatização immediata com ferro em bruto na mordedura ou do arranhão na mão. E' um pouco doloroso o tratamento, a que pessoas mediosas não queiram sujeitar-se, mas efficaç. Quando se não quieria submeter ao ferro em bruto, e lavar abundantemente a ferida com sumo de limão e conserval-o em contacto durante oito ou dez minutos.

O sumo de limão tem a propriedade de neutralizar, rapidamente, o virus da raiva e a falta de ferro em bruto, e a elle que se deve recorrer. E' um agente que está em toda a parte a mão. Quando, porventura não haja limão, pode empregar-se n'um cloreto de zinco a cinco por cento, isto e, cincoenta grammas para um litro de agua. Esta substancia tem tambem a propriedade de neutralizar o virus, mas mais lentamente, devendo-se prolongar o contacto uns quinze minutos.

Os antisepticos, taes como o sublimado, o acido phenico, o citrato de prata não destroem o virus rabifico, sendo depois d'um contacto muito perigoso. Praticamente não valem nada, por isso não devem ser empregados.

O que e' mais importante e' operar com rapidez. Se no mesmo momento da mordedura se pudesse banhar a ferida com sumo de limão, então seriam grandes as probabilidades de se escapar a raiva. O que e' certo e que decorem sempre muitos minutos primeiro que se faça o tratamento familiar, sendo positivo que, durante esse tempo, uma certa quantidade de virus e' acastada para a circulação. Por este motivo, e meso depois do tratamento acima indicado, e' conveniente sujeitar-se ao tratamento antirabico, que esse genio que se chamou Pasteur tornou conhecido em todo o mundo.

E' necessario ir o mais depressa possivel ao Instituto anti rabico, a fim de se submeter ao tratamento cuja efficaçia e admiravel, sem que seja doloroso.

Outra ora, a mortalidade nas pessoas mordidas era de 90 por cento; este algarismo decem para 100 com o tratamento de Pasteur!

Desde a descoberta que immortalizou o nome de Pasteur e a sciencia franceza, foram tratadas somente no Instituto Pasteur, de Paris, mais de vinte mil pessoas, das quaes falleceram noveenta e seis, o que torna a mortalidade pela raiva a menos de meio por cento. E estes algarismos não são uma fracção de numero; esses casos de raiva curados nos institutos anti rabicos, que se montam na maior parte dos grandes centros.

So por isso se pode avaliar o numero de pessoas que devem a vida a Pasteur, e isto pelo que respecta a uma descoberta; mas ha outras e tantas, que seria superfluo enumeralas.

A picada da vespa deve ser cuidadosamente procurada por todas as pessoas que não gozam de saude perfeita. E' um paradoxo, este não lhes parece? A mordedura da vespa trazida uma panacea universal, e extranho e raro! Ora a proposito encontro numa revista medica a seguinte curiosa observação, apresentada pelo dr. Lender:

« Um forte ataque de reumatismo trazia-me em estado de continuo sofrimento.

Fiz, debalde, uso das aguas de Aix, quando, um dia apanhei uma picada de vespa, no pulso direito. O meu braço, que allas estava dorido, inflammou-se immediatamente, mas a dor desapareceu como por encanto. Vendo este feliz resultado, faço-me picar, no dia immediato, pelo insecto, na coxa e na perna, o que me livrou completamente de dores, recuperando desde então todos os meus movimentos.

Quando reaparecia a dor ou um simples entorpecimento, recorria ao mesmo meio e sempre com igual exito. Fiz-me, igualmente, picar no pescoço, sobre os lados e na parte anterior do torax, em consequencia d'uma bronchite intensa, que desapareceu rapidamente e, desde então, o catarrho, que era a minha disposição habitual de todos os invernos, não reapareceu mais ».

E' extraordinario isto, não e' verdade? Ha ja uns sessenta annos que o dr. Bardschert fez, um por acaso, na Alemanha, a mesma descoberta. Analysou o veneno da vespa e compoz com elle um oleo especial, que injectou em um grande numero de casos, com ottimo resultado.

Que os nossos medicos venham em o tratamento e diam o que ha de verdade na communicação do dr. Lender.

JULIO DE MACARENAS.

Mosaico

Um casal provinciano foi ao theatro lyrico pela primeira vez. Depois de uma cavatina, começou o primeiro acto.

— Porque e' que cantam todos ao mesmo tempo?
— Não e' mais tola, mulher; e para acabar mais depressa.

Bernaldo foi convidado para um jantar; depois de se assentarem a mesa todos os convidados, a dona da casa, que era muito supersticiosa, contando os de talhaço, exclamou assustada:

— Jesus, são 11!
— Bernaldo, que estava a seu lado, ouvindo-lhe a exclamação, diz-lhe prontamente:
— Não tenha receio, minha senhora; eu me encarrego de comer por dois, só para fazer uma pirraça ao diabo!

— Estas contente com o rancho? perguntou o coronel a um soldado.

— Estou, meu coronel.
— Dize-lhe, a distribuição faz-se com igualdade? Quando partem a carne dão a todos bocados iguaes, ou dão a uns bocados maiores e a outros mais pequenos?
— Não senhor, meu coronel, são todos mais pequenos!

Num hospital:

— Aquelle, fofode mandal-o enterrar, que se está muito, diz o medico ao enfermeiro, apontando certo doente.

— Não estou morto, estou vivo, chama o enfermeiro, detendo a cabeça fora do lençol.

— Cale-se, seu burro, interveio por sua vez o enfermeiro. Então voce quer saber mais do que o si, doutor?!

Um Janota pretencioso, com dez reis de francezo, com os pés a maltez e pouco mais, jactava-se de vasta sciencia, por ter conversado com muitos sabios.

— E' boa! respondeu-lhe outro mais sincero, tambem em tenho conversado com muitos ricos e ajeo a tanta.

No restaurante:

— Mas, ó rapaz, este vinho está horrivelmente turvo!
— E' vinho de Algeria, meu senhor... E a Algeria tem sido tão remexida nestes ultimos tempos!...



Se eu não te visse...

De que me serve a vida neste mundo
Se vivo triste sem te ver, Maria?
Mas ver-te de que serve se a agonia
Me lança num lethargo inda mais fundo!

Se não te vejo, triste e gemebundo
Sinto no peito a dór crecente e fúria,
Sorrriu min'alma quando olhei-te um dia
Pallida e absorta num suspirar profundo...

E se hoje scismo no teu nome é crime!
Como a lembrança no meu peito imprime
O negro germen de letal ferida!...

Se eu não te visse... não sentia a dór
Mas sem te ver o que eu chamava amor?
O que era o mundo? — O que eu diria á vida?

Maceió.

PALHARES DE CARVALHO.

A expedição Andrée

Muitos sábios e aeronautas, entre elles o mais audacioso e habil aeronauta allemão sr. Berson, disseram antes da partida de Andrée e dos seus companheiros no balão «Pole-Norte», que aquella expedição podia considerar-se como um suicidio, como uma acção mais do que temeraria: — louca. E por desgraça o tempo parecia dar-lhes razão.

Contra as afirmações d'esses sábios dizia Andrée que se unicamente se attendesse á doutrina das cathedras ainda estaria a America por descobrir. Acima do sabio está a vontade firme do investigador, cujo trabalho consiste principalmente na realisação de um projecto palpavel.

Quando Andrée partiu cunhou-se em Stockolmo uma medalha com as effigies de Nansen e a d'elle, e com a inscripção seguinte: — «Hvem af de tvæ?» — que em sueco significa: — «Qual dos dois?»

O triumpho foi para Nansen, pois que, que se saiba, foi elle, até hoje, o explorador que mais se aproximou do polo Norte. Quanto a Andrée e aos seus companheiros, que se sabe de positivo acerca d'elles?

Não falta quem pergunte que utilidade resultaria da viagem de Andrée no caso de o famoso explorador levar a bom termo o seu proposito. Embora a viagem de Nansen, com os grandes resultados por elle obtidos, houvesse tirado não pouco valor á projectada por Andrée, cumprir reconhecer, todavia, que do bom successo d'esta teria a sciencia aproveitado muito, se Andrée alcançasse dados para nós ainda hoje desconhecidos sobre a distribuiçã dos mares e das terras nas regiões circumpolares, sobre o conhecimento de limites, caracter de gelos fluctuantes e coloração do mar; se houvesse conhecido pelas observações meteorologicas a temperatura e a humidade do ar, e se houvesse feito medições do magnetismo terrestre, e por meio de garrafas ou de outros objectos fluctuantes podesse determinar as correntes oceanicas. E como levava consigo alguns milhares de placas photographicas, as photographias obtidas proporcionariam conhecimentos de grande importancia.

Como se sabe, os expedicionarios do «Polo Norte» eram tres, Andrée, Strindberg e Frankel. Este ultimo era capitão de engenharia e substituiu á ultima hora o sabio sueco Eckholm, que renunciou á sua ideia de acompanhar Andrée por considerar o projecto da expedição demasiado temerario.

O balão foi construido pelo engenheiro francez Lachambre e custou 12000\$00 réis fortes. Levava trinta mil kilos de acido para o fabrico de gaz, e o respectivo apparelho productor. A expedição custou mais de réis 40000\$00 fortes, como todos devem estar lembrados, e foram pagos pelo rei da Suecia e por uma subscripção aberta entre particulares.

Não é o valor de um balão, mas a vida dos tres intrépidos viajantes o que a sciencia terá a lamentar, segundo todas as probabilidades. Andrée, Strindberg e Frankel serão tres nomes mais a juntar aos que foram o martyriologio scientifico.

Conselho

Nas dyspepsias rebeldes, digestões difficéis com sensação de peso no estomago, gastrites chronicas, atonia gastrica, vomitos rebeldes da gravidez e na diarrheia das crianças, observam-se resultados verdadeiramente maravilhosos apos o emprego da *Papama Glycerinada* do Dr. Niboy. Este medicamento deve ser tomado as colheres, das de chá, deluidas em meio caliz d'agua, no meio das comidas, de preferencia a qualquer outra intervenção medica. Nos vomitos da prenhez a *Papama* do Dr. Niboy deve ser tomada amudadas vezes até que cessem.

CHRONIQUETA

4 de Maio de 1899.

Mal sabia eu, quando na minha ultima chroniqueta me referia ao «caso do Rio», que o deputado Bezamat levaria o rancor politico ao ponto de descarregar um revolver contra o seu collega Sa Earp.

Espereemos que esse tiro liquide a desagradavel e esteril pendencia dos dous partidos a quem está confiado, não o futuro, mas o aniquillamento do Estado do Rio de Janeiro, tão digno de melhor sorte.

Nas actuaes circumstancias só uma coisa posso recommendar: juizo, muito juizo.

Não creio que as minhas formosas leitoras chorassem amargamente a perda de metade do nauseabundo edificio do nosso Mercado. Nesse incendio só houve de lamentavel que o fogo não completasse a obra, devorando todo aquelle monumento erguido á singudez e ao mau gosto.

Se assim fosse, teriamos, talvez, um Mercado novo, limpo, elegante, construido segundo os preceitos da hygiene e da arte; assim, tendo ficado metade do que estava, recioo que reconstruam a outra metade, e é provavelmente o que vai acontecer. Os precedentes municipaes autorizam os meus recieos.

Entretanto, é vergonhoso que uma capital como a nossa tenha um mercado tão primitivo e tão infecto.

Partiu para a Europa o Dr. Joaquim Nabuco, acompanhado dos seus secretarios Drs. Graça Aranha e Caldas Vianna.

Todos os brasileiros esperam que o illustre diplomata, conquistado pela Republica, a'cance uma victoria para a Patria na questão de limites com a Guyana ingleza.

Dous mortos: — João Alves da Silva Mendes, o mais distincto dos nossos colleccionadores de objectos de arte, que tão brilhante figura fez na exposição retrospectiva do Centro Artístico, realisada o anno passado na Escola Nacional de Bellas-Artes.

Deixa um thesouro inestimavel em quadros, bronzes, marmores, gravuras, joias antigas, porcellanas, camaphenis, relógios, medalhas, mordias, e bibelots de toda a especie.

É tambem notavel a sua collecção bibliographica, em que se notam edições rarissimas e de muito valor. — O visconde da Barra Mansa, um exquisito como não conheci outro. Não pegava em dinheiro senão com a ponta de uma bengala, accendia as luzes durante o dia de sol claro, comia tudo sem sal, tinha carro e só andava a pé, acompanhando o vehiculo que ia á passo, etc.

Entretanto, não era um vesanico, porque, possuindo consideraves bens de fortuna, tratava todos os dias de accrescental os, empregando-os com o maior discernimento. Um typo.

ELOY, O HEROE.

THEATROS

4 de Maio de 1899.

Repetiremos a phrase em que começou a nossa ultima chronica: «Continua a pasmaceira theatral»...

A companhia Tomba, que está no Apollo, ainda não nos deu nenhuma peça nova; os *Granaderos*, *D. Pedro de Medina*, *A procura da felicidade* e *D. Juanita*, — eis as velharias que têm até hoje figurado nos cartazes.

No Recreio as representações da revista *Gaucho*, de Arthur Azevedo, vão ser interrompidas depois da 2ª, para dar lugar a uma *réprise* do *Jaqueo*, do mesmo autor; a *Varietades* e no *Lucinda* annunciam-se espectaculos que na maior parte dos casos são transferidos por falta de publico.

Continua a exhibir-se no S. Pedro a companhia equestre de Frank Brown, que representa agota a

Feira de Sevilha, pantomina annunciada como «o delirante successo da época», mas que não passa de uma insigne patacoada.

Não tivemos occasião de assistir á representação da comedia do Sr. Augusto Golrisé-unitt, as *Sedas do Marche*. A peça foi muito elogiada pela imprensa diaria.

Em S. Paulo as opiniões dividiram-se singularmente a proposito da comedia em 3 actos, os *Louros*, original de Gomes Cardim e José Piza, representada no Polytheama, daquelle capital, pelos artistas Manoel Peixoto Gabriella Montani, etc., da companhia do Apollo. Parece que se trata, não de uma comedia propriamente dita, mas de uma *fochade* que, tem, porem, o merito de fazer rir. Já não é pouco.

X. Y. Z.

O nosso supplemento

Com o presente numero damos ás nossas leitoras o segundo supplemento musical deste anno.

Fica assim estabelecida a continuidade no nosso firme proposito de sermos gentis para com as illustres familias que tão brilhantemente nos amparam com a sua protecção.

Temos sempre fornecendo mimos que correspondam a delicadeza e bom gosto das nossas gentis patricias.

NOVIDADES MUSICAES

Recebemos e agradecemos as seguintes novidades musicas:

E. Bevilacqua & C.

Iris — Valsa de E. Nazareth.

Mansinha — Schottisch de A. Cavalcanti.

Manoel Antonio Guimarães.

Madona — Mazurka de Juca Storoni.

Czarina — Valsa de A. Cavalcanti.

Recordações — Schottisch de João da Fonseca Costa.

Vieira Machado & C.

Vacilante — Polka Tango por Frederico Bischof.

Fertin de Vasconcellos, Morand & C.

Querer Bem, Doc... — Valsa de João D. L. Reis.

The Ebert New Gold Crown

PARA AS RAIZES DOS DENTES

A superioridade d'es as são demonstradas pela perfeição do trabalho justa adapção e grande admiração de todos que as tem examinado.

Para mais informações dirijam-se ao Conseltorio do

Dr. L. R. Ebert

DENTISTA AMERICANO

Rua dos Ourives, 71 — 1 andar

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia.

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-KAROPF NEUROSINE GRANULADA
NEUROSINE-CAPSULAS

Debilitação geral, Anemia Phosphaturia, Enxaqueca.

Deposito Geral:

CHASSAING & Co. Paris, 6, Avenue Victoria.